

Expansão de 4% do PIB não é suficiente para criar empregos, diz Reis Velloso

Francisco Góes

Do Rio

O ex-ministro João Paulo dos Reis Velloso disse ontem que o crescimento da economia não garantirá por si só a suficiente geração de empregos no país. Velloso fez a afirmação ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na abertura do 16º Fórum Nacional, no Rio. O evento é promovido pelo Instituto Nacional de Altos Estudos (Inae), do qual Velloso é superintendente-geral.

O argumento de Velloso de

que um crescimento de 4% do Produto Interno Bruto (PIB) não será suficiente para garantir o pleno emprego apóia-se em duas constatações: a existência de um novo paradigma tecnológico e de um alto grau de informalidade na economia brasileira.

Em discurso, Velloso avaliou que o desafio é definir caminhos para alcançar o desenvolvimento sustentado com inclusão social depois de duas décadas de crescimento baixo e irregular. O ex-ministro do Planejamento do governo militar valeu-se de uma metáfo-

ra, “o vôo da galinha”, para definir o perfil do crescimento do país nas décadas de 80 e 90.

Ele concordou, porém, com a estratégia de crescimento por etapas, definida pelo presidente Lula. A primeira etapa, já realizada, segundo Velloso, seria o ajuste da economia, a segunda, a partir de 2004, o início do crescimento. A terceira fase será o crescimento sustentado, a taxas de 4% ou 4,5% ao ano por um longo período de tempo. “Inclusão é antes de tudo oportunidade de ocupação”, disse o ex-ministro.